

DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO

Os membros da *Task Force* comprometem-se com a seguinte Declaração do Fórum Internacional de Estocolmo sobre o Holocausto:

1. O Holocausto (*Shoah*) desafiou profundamente os alicerces da civilização. O carácter sem precedentes do Holocausto terá sempre um significado universal. Após meio século, continua a ser um evento suficientemente recente para que os sobreviventes continuem a poder testemunhar os horrores que assolaram o povo judeu. O terrível sofrimento dos vários milhões de outras vítimas dos Nazis deixou também uma marca indelével por toda a Europa.

2. A magnitude do Holocausto, executado pelos Nazis, deverá estar sempre presente na nossa memória colectiva. Os sacrifícios realizados de forma altruísta por aqueles que desafiaram o nazismo e, em alguns casos, deram as suas próprias vidas para proteger ou salvar as vítimas do Holocausto, devem também estar inscritos nos nossos corações. A gravidade do horror do Holocausto e a dimensão do heroísmo de alguns devem ser referências no nosso entendimento da capacidade humana para fazer o bem e o mal.

3. Com a humanidade ainda marcada pelo genocídio, limpeza étnica, racismo, anti-semitismo e xenofobia, a comunidade internacional partilha a responsabilidade solene de combater esses flagelos. Juntos devemos defender a terrível verdade do Holocausto contra aqueles que o negam. Devemos reforçar o compromisso moral dos nossos povos e o compromisso político dos nossos governos para que as gerações futuras possam compreender as causas do Holocausto e reflectir sobre as suas consequências.

4. Comprometemo-nos a promover a educação, a memória e o estudo sobre o Holocausto nos países que já desenvolveram um trabalho neste sentido e nos que agora se juntaram a este esforço.

5. Partilhamos o compromisso de encorajar o estudo do Holocausto em todas as suas dimensões. Promoveremos a educação sobre o Holocausto nas nossas escolas e universidades, nas nossas comunidades e outras instituições.

6. Comprometemo-nos a honrar as vítimas do Holocausto e aqueles que lhe fizeram frente. Encorajaremos formas apropriadas de memória, incluindo um Dia da Memória do Holocausto, anual, nos nossos países.
7. Partilhamos o compromisso de esclarecer os aspectos ainda desconhecidos do Holocausto. Tomaremos as medidas necessárias para facilitar a abertura dos arquivos de forma a assegurar que toda a documentação sobre o Holocausto está disponível para pesquisa.
8. É apropriado que a primeira grande conferência internacional do novo milênio declare o seu compromisso para plantar as sementes de um futuro melhor no solo outrora contaminado pelo passado. Reconhecemo-nos no sofrimento das vítimas e retiramos inspiração da sua luta. O nosso compromisso deve ser recordar as vítimas que pereceram, respeitar os sobreviventes que ainda estão connosco, e reafirmar a aspiração comum da humanidade a uma justiça e compreensão mútuas.

Fórum Internacional de Estocolmo sobre o Holocausto,
Estocolmo, 2000